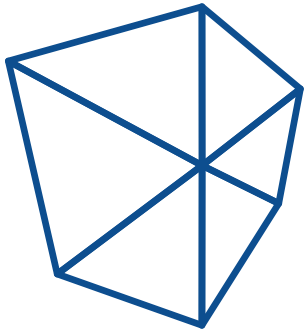

PRÉMIOS SIRIUS 2015

Deloitte.

Distinguir a excelência,
promover o futuro

Editorial

Os Prémios SIRIUS granjearam já o respeito e a aceitação da comunidade financeira e empresarial nacional, fruto de um trabalho conjunto entre a Deloitte, o Júri dos Prémios e a comunidade empresarial angolana, cumprindo os propósitos que, desde a primeira hora, estiveram na base desta louvável iniciativa.

Ora, na ocasião desta 5ª Edição dos Prémios, é oportuno recordar alguns desses propósitos.

Um primeiro propósito prende-se com a preocupação em chamar a atenção para temas que assumem particular relevância no desempenho das organizações, dos seus dirigentes e colaboradores e, em geral, de todos quantos contribuem para o respectivo bom desempenho. Recordo, a esse título, a qualidade e o rigor da informação de gestão e financeira que se pretende que as empresas divulguem ao mercado, a abrangência e o impacto das políticas de valorização da capacitação humana, essenciais para a captação e retenção de talento e para a criação de um quadro de princípios e de valores que constituem uma indispensável base para a sustentação de um projecto empresarial competitivo e sustentável a médio/longo prazo.

A par disso, as políticas de responsabilidade social, de identificação e gestão de riscos, a qualidade do controlo e auditoria interna ou a atenção dada à *compliance*, são temas que, dentre outros não menos relevantes, ficam debaixo do escrutínio dos prémios SIRIUS, parecendo-nos inquestionável que a melhor forma de promover as boas práticas de governação empresarial prosseguidas pelos que se distinguem pela excelência são a melhor forma de promover essas boas práticas e uma atitude nova de rigor e transparência.

A par disso, os SIRIUS dão um particular destaque ao empreendedorismo, verdadeiro motor de uma economia que se quer mais competitiva e aberta, fazendo da inovação e da criatividade suportes para uma economia mais sustentável.

Manter os Prémios SIRIUS actuais e próximos das aspirações e dos desafios que a cada momento se colocam à economia nacional é um desafio de todos nós. Sabemos bem como a economia global e, por conseguinte, também a angolana, vêm sendo sacudidas por inusitados níveis de incertezas e desafios complexos e exigentes.

Temos igualmente presente que, nunca como nos dias de hoje, as disponibilidades financeiras para prosseguir políticas que induzam investimento produtivo foram tão disputadas. Ora, esta realidade não pode passar despercebida. Daí que, o Júri e a Deloitte tenham entendido por bem criar uma categoria nova, um novo Prémio, com o objectivo de identificar projectos de investimento directo estrangeiro que, pela sua qualidade, impacto e relevância, seja na criação de emprego, seja na contribuição para a balança comercial nacional, dentre outros indicadores relevantes, mereça a nossa distinção e admiração.

No mais, manteremos as categorias de Prémios que têm feito afirmar os SIRIUS, sublinhando dimensões como a relevância da informação de gestão e financeira, o valor da capacitação humana nas organizações, o papel da responsabilidade social na ligação das organizações à comunidade e na sua valorização, o papel do sistema financeiro na inclusão social ou a qualidade dos líderes e gestores angolanos.

Move-nos, como sempre foi o caso, a determinação em apontar o exemplo dos melhores, promovendo a excelência, o talento e as boas práticas.

Em meu nome pessoal e em nome do Júri dos Prémios SIRIUS, formulo votos de que a 5ª edição dos Prémios contribua para afirmar os princípios e valores que nos movem desde a primeira hora, contribuindo para o desenvolvimento e progresso social, cultural e económico do nosso país.

Manuel Nunes Júnior
Presidente do Júri dos Prémios SIRIUS

Categorias
Prémios SIRIUS

Prémio Empresa do Ano, Sector Financeiro
Avaliando a qualidade e alcance das estratégias e dos projectos e a qualidade, rigor e abrangência da informação publicada, por empresas do sector financeiro angolano.

Prémio Empresa do Ano, Sector Não Financeiro
Avaliando a qualidade e alcance das estratégias e dos projectos e a qualidade, rigor e abrangência da informação publicada, por empresas do sector não financeiro angolano.

Prémio Melhor Relatório de Gestão e Contas, Sector Financeiro
Avaliando a qualidade da informação de gestão e financeira que a empresa produz anualmente sobre a sua actividade e *performance*, ao longo do ano anterior.

Prémio Melhor Relatório de Gestão e Contas, Sector Não Financeiro
Avaliando a qualidade da informação de gestão e financeira que a empresa produz anualmente sobre a sua actividade e *performance*, ao longo do ano anterior.

Prémio Melhor Gestor do Ano
Avaliando a qualidade, alcance e notoriedade do trabalho desenvolvido por um líder de uma Empresa ou Organização Pública ou Privada, dirigido a Gestores de Empresas e Organizações Públicas e Privadas.

Prémio Melhor Programa de Responsabilidade Social
Avaliando a qualidade e alcance dos projectos/iniciativas de responsabilidade social e dirigindo-se a Empresas e Organizações Públicas e Privadas.

Prémio Melhor Programa de Desenvolvimento do Capital Humano
Avaliando a qualidade, alcance e impacto dos programas de valorização do capital humano nas empresas e de captação e promoção de talento.

Prémio Empreendedorismo
Avaliando empresários, gestores e líderes de organizações que, pela qualidade, relevância económica do desempenho e contributo, pelo potencial de futuro ou pelo papel que atribuem à inovação, contribuem para o desenvolvimento de Angola e, em particular, para a diversificação e/ou descentralização económica do país.

Prémio Melhor Investimento Directo Estrangeiro
Avaliando a qualidade, alcance e impacto dos programas de investimento directo estrangeiro na economia angolana, pela criação de riqueza, desenvolvimento do tecido económico, diversificação da economia e introdução de tecnologia/ conhecimento em Angola.

Membros do Júri

Manuel Nunes Júnior
Presidente do Júri

Professor associado da Universidade Agostinho Neto;

Ministro de Estado para a Coordenação Económica (2010);

Ministro de Economia de Angola (2008 a 2010); Coordenou a equipa que elaborou o Programa de Governo do MPLA para 2009/2012;

Vice-Ministro das Finanças e Secretário do *Bureau* Político do MPLA para a Política Económica e Social (2003 a 2008);

Presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (1999 a 2002);

Director da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (1986 a 1991).

Henda Esandju Nicolau da Silva Inglês
Membro do Júri

Presidente do Conselho de Administração do Instituto para o Sector Público Empresarial desde Março de 2010;

Director do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Ministério da Economia e Ministério da Coordenação Económica (Outubro 2009 a Janeiro 2011);

Director Nacional de Auditoria, Controlo e Fiscalização das Empresas Públicas na Secretaria de Estado para o Sector Empresarial Público (Setembro 2007 a Setembro 2009);

Auditor Interno e posteriormente Director de Auditoria Interna e Inspecção no Banco Comercial Angolano (Setembro 2003 a Agosto 2007);

Auditor Júnior na Ernst & Young (Maio de 2002 a Agosto 2003);

Consultor na Consult Lda (Abril de 2002).

José Severino
Membro do Júri

Presidente da Associação Industrial de Angola;

Vice-Presidente da Confederação Empresarial Angolana;

Vice-Presidente da Confederação Empresarial da CPLP;

Delegado Provincial da Indústria da Província de Benguela;

Vice-Delegado do Comércio da Província de Benguela;

Membro do Conselho da República;

Membro do Conselho Nacional de Concertação Social;

Director Geral do Grupo Panga-Panga;

Director Geral do Grupo ECS;

Coordenador Nacional Adjunto do ex-Programa Nacional de Materiais de Construção.

Os Prémios Sirius serão atribuídos mediante a avaliação dos nomeados pelo Júri, isento, independente e de indiscutível credibilidade

Laurinda de Jesus Fernandes Hoygaard

Membro do Júri

Professora universitária titular;

Consultora em instituições nacionais e internacionais como a Assembleia Nacional, Banco Mundial, União Europeia e Agências das Nações Unidas;

É membro fundador de organizações nacionais e internacionais;

Eleita Diva da Educação 2012;

Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FANDU – Federação Angolana de Desporto Universitário;

Reitora da UPRA – Universidade Privada de Angola (desde 2011);

Reitora eleita da Universidade Agostinho Neto (1997- 1999);

Directora da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (1992 – 1997);

Doutora em Economia, Universidade Técnica de Dresden, Alemanha (1986 – 1990);

Licenciada na Faculdade de Economia de Luanda (1970 – 1975).

Manuel Alves Monteiro

Membro do Júri

Presidente do Júri do IRGA – Investor Relations & Governance Awards;

Administrador não executivo , Advogado, Gestor e Consultor de diversas empresas;

Membro de Comissões de Auditoria, de Vencimentos, de Sustentabilidade e de Governo Societário de diversas sociedades;

CEO da Bolsa Portuguesa e da Interbolsa (de 1999 a 2003); Membro do Conselho de Administração das Bolsas de Paris, Bruxelas e Amesterdão, da Euronext NY e do Banco de Compensação Clearnet (de 1999 a 2003);

Presidente da Direcção do Instituto Português de Corporate Governance (de 2004 a 2008);

Presidente da Associação Portuguesa de Analistas Financeiros (de 1999 a 2006);

Desempenhou cargos em órgãos executivos de organizações internacionais ligadas ao mercado de capitais: Executive Board da FIABV Federação Ibero-Americana de Bolsas; ECOFEX - Federação Europeia de Bolsas de Futuros e Opções; IFCI - International Finance and Commodities Institute e ECMI - European Capital Markets Institute.

Vera Esperança dos Santos Daves

Membro do Júri

Administradora Executiva da Comissão do Mercado de Capitais (desde 2012);

Docente de Finanças Públicas e Integração Económica na Universidade Católica de Angola (UCAN) (desde 2006);

Directora do Gabinete de Produtos e *Research* no Banco Privado Atlântico (2011 a 2012);

Analista de Investimentos no Banco Privado Atlântico (2006 a 2010);

Consultora na Internacional Estratégia (2006 a 2011);

Técnica de Finanças na Sonangol ESSA (2006);

Pesquisadora na Vision Concept (2006);

Licenciada em Economia pela Universidade Católica de Angola (2005).

Guia de nomeação (1/3)
Prémios SIRIUS

Com o objectivo de tornar mais claros os princípios que norteiam a avaliação feita pelo Júri desta iniciativa em cada categoria, divulga-se o guia de nomeação, que identifica os critérios que suportam a actuação do Júri nos processos de escrutínio e decisão final

Prémio Empresa do Ano, Sector Financeiro

Existência de um bom Relatório de Gestão e Contas e de informação e evidências de boas práticas em matéria de Responsabilidade Social, valorização do Capital Humano, Sustentabilidade Corporativa e Ambiental e Governação Societária.

Relevância da actividade para o desenvolvimento da economia nacional, nomeadamente, na captação de aforro e sua canalização para o processo produtivo. Inovação e qualidade dos produtos e serviços no contexto do sector, em Angola.

Performance económico-financeira.

Evidências de qualidade de organização, de gestão e das relações da empresa com os seus principais *stakeholders*.

Contribuição para a bancarização da população, para a dispersão geográfica dos serviços financeiros, para a inclusão social e para a literacia financeira.

Guia de nomeação (2/3)
Prémios SIRIUS

Prémio Empresa do Ano, Sector Não Financeiro

Existência de um bom Relatório de Gestão e Contas e de informação e evidências de boas práticas em matéria de Responsabilidade Social, valorização do Capital Humano, Sustentabilidade Corporativa e Ambiental e Governação Societária.

Relevância da actividade para o desenvolvimento da economia nacional, nomeadamente, em matéria de criação de emprego, dispersão geográfica e sectorial, e contribuição para o equilíbrio da balança comercial do país.

Performance económico-financeira.

Inovação e qualidade dos produtos e serviços no contexto do sector, em Angola.

Evidências de qualidade de organização, de gestão e das relações da empresa com os seus principais *stakeholders.*

Prémio Melhor Relatório de Gestão e Contas, Sector Financeiro

Qualidade, abrangência e actualidade da informação constante do Relatório de Gestão e Contas, em particular quanto aos temas do risco, da auditoria, controlo interno e *compliance*, da responsabilidade social e das políticas de sustentabilidade corporativa e ambiental, da valorização do capital humano e das medidas prosseguidas, tendo em vista a adopção de boas práticas na governação societária (vide, Aviso nº 1/2013, do Banco Nacional de Angola e Guia de Boas Práticas de Governação Societária, editado pela CMC).

Prémio Melhor Relatório de Gestão e Contas, Sector Não Financeiro

Qualidade, abrangência e actualidade da informação constante do Relatório de Gestão e Contas, em particular quanto aos temas do risco, da auditoria, do controlo interno e *compliance*, da responsabilidade social e das políticas de sustentabilidade corporativa e ambiental, da valorização do capital humano e das medidas prosseguidas, tendo em vista a adopção de boas práticas na governação societária (vide, Aviso nº 1/2013, do Banco Nacional de Angola e Guia de Boas Práticas de Governação Societária, editado pela CMC).

Prémio Melhor Gestor do Ano

Experiência relevante em órgãos de administração de empresas públicas e/ou privadas.
Envolvimento directo, enquanto gestor, em fases transformacionais de empresas, criando valor e afirmando-as como centros empresariais de excelência.

Percepção geral de liderança, visão estratégica, integridade, consistência de actuação, elevada reputação, notoriedade.

Geral aceitação junto dos pares como uma personalidade de elevada estatura enquanto cidadão e gestor.

Percepção de que é (ou pode ser) uma positiva referência para as gerações mais jovens e para os futuros empreendedores, gestores, e líderes.
Sensibilidade para as questões sociais e culturais, e para a relevância do conhecimento e do talento na afirmação da excelência nas organizações e na construção de uma sociedade mais moderna e empreendedora.

Guia de nomeação (3/3)
Prémios SIRIUS

Prémio Melhor Programa de Responsabilidade Social

O programa ou projecto de Responsabilidade Social promove iniciativas sustentáveis financeiramente sem comprometer a sua continuidade.

O programa ou projecto é credível e gera valor para a comunidade e seus destinatários.

Existe potencial de réplica da iniciativa na comunidade a quem se dirige e por parte de outros *stakeholders.* Gera impacte na comunidade e considera as necessidades da geografia ou grupo-alvo a quem se dirige.

Envolve directa ou indirectamente clientes, consumidores e colaboradores.

É relevante na expressão relativa dos recursos envolvidos.

Prémio Melhor Programa de Desenvolvimento do Capital Humano

Eficácia dos mecanismos de atracção, recrutamento e indução de novos colaboradores à organização.

Adesão dos modelos de evolução de carreiras – via progressão, promoção ou mobilidade – à estratégia e necessidades da empresa.

Valorização do capital humano através de programas de formação e desenvolvimento de competências. Promoção da meritocracia através de mecanismos de identificação e compensação de desempenhos de excelência.

Promoção de um ambiente de trabalho sustentável e condutor à motivação e bem-estar dos colaboradores.

Prémio Empreendedorismo

Evidências de um empresário com projectos societários em fase de criação, desenvolvimento e/ou consolidação, com espírito de iniciativa, determinação e inovação.

Um percurso profissional demonstrativo de capacidade de assunção e gestão de riscos.

Um empresário com visão de médio/longo prazo, podendo ser visto como um referencial para uma nova geração de empresários e de gestores.

Expressão qualitativa e quantitativa das experiências empresariais já implementadas e seu contributo potencial para o desenvolvimento e diversificação da economia nacional, nomeadamente, em termos de geração de emprego e de criação de valor sustentável.

Prémio Melhor Investimento Directo Estrangeiro

Empresa ou projecto empresarial com participação de investimento estrangeiro que contenha evidências de um expressivo impacto directo na criação de emprego, que potencie a diversificação da economia angolana, assim como a transferência de conhecimento e tecnologia para a economia local.

O projecto vencedor deverá ter uma dimensão e magnitude com expressão, permitindo que Angola obtenha benefícios quantificáveis de médio e longo prazo.

Vencedores 2014
Prémios SIRIUS reconhecem a excelência em Angola

Os melhores desempenhos de profissionais e organizações do tecido empresarial angolano foram distinguidos na gala da 4ª edição dos Prémios SIRIUS em Novembro de 2014, no Hotel EPIC Sana, em Luanda.

A cerimónia visa homenagear as mais ilustres empresas, gestores e empresários angolanos, com base na excelência do trabalho que desenvolvem e nas boas práticas que promovem e que constituem um incentivo e uma referência no mercado.

Ao Júri coube a atribuição de prémios nas 9 categorias a concurso na edição de 2014 desta iniciativa.

A notoriedade alcançada pelos Prémios Sirius confirma a concordância do mercado relativamente aos bons desempenhos a que a economia angolana tem vindo consistentemente a assistir.

Conheça os vencedores da 4ª Edição dos Prémios SIRIUS:

Prémio Empresa do Ano do Sector Financeiro
BFA – Banco de Fomento Angola

Prémio Empresa do Ano Sector não Financeiro
Kero - Grupo Zahara

Prémio Gestor do Ano
Manuel Gonçalves (ENSA)

Melhor Relatório de Gestão e Contas, Sector Financeiro
BFA - Banco de Fomento Angola

Melhor Relatório de Gestão e Contas, Sector Não Financeiro
TPA - Televisão Pública de Angola

Prémio Melhor Programa de Responsabilidade Social
BP - British Petroleum

Prémio Melhor Programa de Desenvolvimento do Capital Humano
Sonangol, E.P.

Prémio Empreendedor do Ano
Grupo Faceira - António Faceira e Luís Faceira

Prémio Melhor Programa de Educação Financeira no Sector Bancário
Banco BIC

Gala de entrega dos Prémios SIRIUS 2014

A Gala dos Prémios SIRIUS iluminou o céu de Angola

1. Professor Manuel Nunes Júnior
Presidente do júri

2. Ana Joaquina Costa
Directora Geral da Sonangol E.P.
Laurinda Hoygaard
Membro do Júri

3. Hélder Barber
Presidente do Conselho de Administração da TPA

4. Manuel Alves Monteiro
Membro do Júri
Emídio Pinheiro
Presidente da Comissão Executiva do BFA
- Banco de Fomento Angola

5. Paulo Pizzaro
Vice-Presidente Communications & External Affairs
da BP - British Petroleum

6. João Santos
Director Geral do Kero - Grupo Zahara

1.

2.

3.

4.

5.

6.

Gala de entrega dos Prémios SIRIUS 2014

7. Emídio Pinheiro
Presidente da Comissão Executiva do BFA
- Banco de Fomento Angola
Luís Magalhães
Partner Deloitte

8. Professor Manuel Nunes Júnior
Presidente do Júri
Hugo Teles
Administrador do Banco BIC
Adilson Nogueira
Manager Deloitte

9. Eng. Manuel Domingos Vicente
Vice Presidente da República
Rui Santos Silva
Partner Deloitte

10. Eng. Manuel Domingos Vicente
Vice Presidente da República
Manuel Gonçalves
Presidente da Comissão Executiva da ENSA

7.

8.

9.

10.

Gala de entrega dos Prémios SIRIUS 2014

O evento, que teve lugar na sala Angola do Hotel EPIC Sana, em Luanda, abriu ainda espaço para fazer brilhar a excelência da cultura angolana. Entre os vários nomes sonantes, foi distinguida arte plástica de Daniela Ribeiro, a música de Selda, a moda e o *design* de Rose Palhares.

11.

12.

13.

14.

11. Gala SIRIUS 2014

12. Kenia Sandão
Apresentadora Prémios SIRIUS 2014

13. Selda
Actuação musical Prémios SIRIUS 2014

14. Premiados da 4ª edição no palco dos Prémios SIRIUS

Regulamento

Os Prémios SIRIUS propuseram-se constituir "um espaço de afirmação e homenagem ao que de melhor se faz em Angola, seja ao nível do desempenho das empresas e da qualidade da informação que prestam, seja da excelência dos seus gestores, ou da visão e capacidade de iniciativa dos empreendedores.

1. De uma forma totalmente empenhada e crescentemente visível, a Deloitte tem apoiado a dinamização da economia angolana e a qualificação e sofisticação dos seus principais actores, com destaque para o sector público administrativo e empresarial, as empresas privadas e os seus líderes e quadros superiores.

2. A exemplo daquilo que tem feito junto das principais praças internacionais, a Deloitte quer, também em Angola, contribuir para que as boas práticas de gestão, a qualificação, a eficiência e, em geral, a excelência, sejam identificadas, conhecidas de todos e reconhecidas pelo seu mérito, por forma a que constituam exemplos a seguir.

3. Assim, a Deloitte entendeu oportuno lançar os Prémios Sirius, destinados a, anualmente, premiarem uma ou mais categorias a concurso.

4. Os Prémios dirigem-se, em geral:
a. a empresários e empreendedores;
b. a organizações e entidades da administração pública, central e local;
c. a empresas e organizações não públicas; podendo as categorias postas a concurso dirigir-se a um ou mais destes grupos de destinatários.

5. O regulamento dos Prémios SIRIUS deverá, em cada ano, caracterizar os Prémios que estarão em concurso, enunciando as boas práticas a serem avaliadas e os critérios de selecção e atribuição final de prémios.

6. A edição de 2015 dos Prémios SIRIUS compreende várias categorias.

7. Por proposta dos Promotores da iniciativa e/ou do Júri, poderão ser anualmente adicionadas, eliminadas ou alteradas categorias que compõem os Prémios SIRIUS.

8. Por proposta dos Promotores da iniciativa e/ou do Júri, poderão ser anualmente criados um ou mais prémios especiais, que assinalem ou distingam acontecimentos assinaláveis da vida nacional ou organizações e personalidades de referência.

9. A Deloitte selecciona o presidente do Júri e, em articulação com este, procede à nomeação dos restantes elementos do Júri. O Júri é composto por pessoas de reconhecida competência e idoneidade. O Júri poderá constituir, no seu seio, grupos de trabalho mais restritos, para levar a cabo certos procedimentos específicos de acompanhamento dos trabalhos de selecção, recolha de informação e preparação do processo final de avaliação e escolha dos premiados.

10. O Júri terá as seguintes atribuições:

a) Garantir o rigor e a transparência de todos os procedimentos relacionados com os processos de recolha de informação, análise e atribuição dos prémios;
b) Deliberar, de forma competente e independente, sobre os vencedores em todas as categorias postas a concurso;
c) Proceder à definição e revisão dos critérios relativos à selecção de candidatos nas diversas categorias;
d) Resolver, de uma forma clara e justa, as situações de conflitos de interesses com que se confronte, se aplicável;
e) Veicular à entidade organizadora as sugestões, os comentários e as recomendações que entenda poderem contribuir para a melhoria da qualidade da iniciativa e para o melhor cumprimento dos respectivos objectivos;
f) Deliberar, se assim o entender adequado, não atribuir um ou mais prémios, bem como, atribuir menções honrosas;
g) Participar no processo de definição de métodos e processos de recolha de informação por parte de técnicos da Deloitte, tendo em vista a elaboração de relatórios, sínteses e outro material informativo de suporte às análises e decisões que lhe caiba tomar.

11. O Presidente do Júri tem voto de qualidade, cabendo-lhe a organização e a condução dos trabalhos deste órgão, assim como, a sua representação, sempre que necessária.

12. Todas as deliberações do Júri têm carácter definitivo e não são susceptíveis de recurso.

13. A Organização e o Júri podem decidir que uma ou várias categorias de prémios sejam, previamente a serem submetidas à apreciação final pelo Júri, objecto de uma auscultação junto de um Colégio Eleitoral, chamado a expressar quais as suas preferências para as categorias em consulta; os termos desta consulta e o alcance dos respectivos resultados, serão definidos previamente.

14. A Deloitte não interferirá com o Júri ou com qualquer dos seus membros, em fase alguma, na análise e discussão sobre a nomeação e avaliação dos candidatos, ou sobre as votações e atribuições dos prémios.

15. A Deloitte e o Júri desenvolverão todos os esforços no sentido de que esta se revista dos mais elevados padrões de qualidade e rigor, designadamente quanto à fiabilidade, actualidade e objectividade da informação e do respectivo processo de obtenção de mesma. Contudo, declinam qualquer responsabilidade civil ou criminal resultante de erros, falhas ou omissões que possam vir a ocorrer durante o processo de nomeação, votação e atribuição dos prémios.

16. A comunicação dos vencedores será mantida confidencial até à cerimónia de entrega de prémios.

A 5ª edição dos Prémios SIRIUS será mais um momento de homenagem dos melhores, daqueles que se distinguiram pela excelência da sua actuação e merecem a nossa admiração.

17. A marca, o logótipo e outros materiais especificamente desenhados para esta iniciativa estão protegidos por direitos de autor e não podem, em circunstância alguma, ser utilizados sem a autorização explícita da Deloitte.

18. Os dados pessoais, assim como todo o tratamento da informação, serão mantidos em estrita confidencialidade e não serão, em caso algum, utilizados para outros fins.

19. A Deloitte poderá protocolar com um ou mais meios de comunicação social, por forma a elevar os níveis de percepção, notoriedade e divulgação da iniciativa, dos seus objectivos, dos vencedores e dos eventos que tenham lugar; o Júri e cada um dos seus membros disponibilizar-se-ão, na medida das suas disponibilidades, para colaborarem neste processo, sempre que para tal sejam solicitados.

20. O Júri poderá decidir alterar, sem aviso prévio, as regras constantes do presente regulamento.

É nosso entendimento, a excelência não é um direito; antes, é uma obrigação de todos nós, é uma meta a atingir.

Deloitte.

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e suas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes.

Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/ao/aboutangola

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão e corporate finance a clientes nos mais diversos setores de atividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 210.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão de excelência.

Esta comunicação apenas contém informação de caráter geral, pelo que não constitui aconselhamento ou prestação de serviços profissionais pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited, pelas suas firmas membro ou pelas suas entidades relacionadas (a "Rede Deloitte"). Nenhuma entidade da Rede Deloitte é responsável por quaisquer danos ou perdas sofridos pelos resultados que advenham da tomada de decisões baseada nesta comunicação.

© 2015. Para informações, contacte Deloitte & Touche Auditores, Limitada